

PREVIBAYER

RELATÓRIO ANUAL **2017**





ÍNDICE

- MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	03
- GLOSSÁRIO	04
- INVESTIMENTOS PREVIBAYER	06
- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	07
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	08
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016	15
- PARECER ATUARIAL	34
-DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	44



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Caro participante,

É uma alegria chegarmos a mais um final de ciclo com você ao nosso lado. Nas próximas páginas deste Relatório Anual de Atividades da Previbayer, você poderá relembrar e conferir todos os números e acontecimentos da nossa Entidade no ano de 2017.

Como você certamente notou, estamos com um novo visual, mais jovem e moderno. Essa mudança está diretamente ligada ao nosso único intuito que é de estarmos a cada dia mais próximos de você e sempre atendendo e superando as suas melhores expectativas. Essa repaginação faz parte da comemoração dos nossos 35 anos, afinal foi em 1982 que a Previbayer foi fundada!

Em relação à economia, o maior impacto em 2017 foi a queda na taxa de juros, como você poderá conferir com mais detalhes nas próximas páginas. 2018 trará consigo muita volatilidade com base no cenário eleitoral, e a Previbayer já está se protendo para navegar nessas águas mais turbulentas.

2017 também foi marcado por grandes projetos, tivemos a conclusão da Migração, oferecida novamente diante do encerramento de parte das atividades da Fábrica de Belford Roxo pertencentes a Patrocinadora Bayer, e realizamos a nossa primeira grande pesquisa de satisfação, na qual obtivemos resultados fantásticos, com 86% de aprovação. Porém, mais do que isso, a pesquisa também serviu de termômetro e guia para nosso planejamento para os próximos anos.

O nosso novo slogan "Do presente ao futuro", reforça em poucas palavras o nosso compromisso diário com você, participante. Estaremos sempre a disposição para te ajudar e orientar em todos os momentos da sua vida, conte conosco.

Tenham uma ótima leitura, e um excelente 2018.

Diretoria Executiva Previbayer Lucas Nóbrega – Diretor Presidente Williams Batista – Diretor Financeiro Eder Correa – Diretor Administrativo



GLOSSÁRIC

BALANÇO PATRIMONIAL

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-finan-ceira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previden-ciais administrado pela Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Comple-mentar (EFPC).

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (fundo administrativo e fundo dos investimentos).

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Comple mentar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

NOTAS EXPLICATIVAS

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ente contábil com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na forma do seu Regulamento.



INVESTIMENTOS PREVIBAYER

Conheça a estrutura que fortalece a cada dia mais o seu patrimônio

A Previbayer é uma Entidade de Previdência que, além dos quase 35 anos de história, possui mais de R\$ 1,7 bilhão em investimentos. Pensando em ajudá-lo, cada vez mais, no planejamento do seu futuro, preparamos uma breve explicação sobre a nossa estrutura de investimentos.

Todo esse dinheiro que mencionamos é controlado de perto pelo Ministério da Previdência, fiscalizado pela Receita Federal e pelo Banco Central, para garantir transparência e segurança nos investimentos feitos.

Contamos com um robusto Comitê de Investimentos e, dentre os seus membros, estão:

GESTORES QUE ESTUDAM O MERCADO CONSTANTEMENTE (EX. ITAÚ, BRADESCO, SULAMÉRICA ENTRE OUTROS);

DIRETORES DAS PATROCINADORAS BAYER E COVESTRO:

DIRETOR-PRESIDENTE DA PREVIBAYER:

SUPORTE DE CONSULTORIAS DE RISCO E INVESTIMENTOS.

Toda essa estrutura visa garantir solidez e obter o maior rendimento, com o máximo nível de controle de risco. Afinal, estamos cuidando do futuro de quase 7 (sete) mil Participantes, entre Aposentados e Ativos.

Convido você a olhar nossa Política de Investimentos, que é atualizada anualmente e está disponível em nosso site. Trata-se de um texto mais técnico. Por isso, se tiver dúvidas após a leitura, peço que nos envie um e-mail (contato@previbayer.com.br), que teremos o maior prazer em responder.

Nós, da Previbayer, desejamos que você organize suas finanças, planeje seu futuro, garanta qualidade de vida, sem deixar de aproveitar o momento presente.

Rafael Uesato

Grande abraco!



PESOUISA DE SATISFA

PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2017 MOSTRA A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES E TRAZ INSIGHTS PARA O FUTURO DA PREVIBAYER

Durante este último trimestre, fizemos algumas ações para conhecer melhor nosso público, entre elas a Pesquisa de Satisfação 2017. Com o lema "Tem muita coisa que a gente só sabe se perguntar" elaboramos um questionário composto por sete perguntas.

A pesquisa aconteceu de 16 de outubro a 3 de novembro e contou com a participação de mais de 3 mil pessoas.

Ao final, os participantes concorreram a um iPhone 7. O sorteio foi realizado no dia 06/11 e a vencedora foi Ruth Neuhauser Magalhães.

A ação teve como objetivo entender melhor as demandas dos participantes, servir de termômetro para ações futuras, analisar o grau de satisfação com serviços e produtos oferecidos e, por fim, levantar sugestões para aperfeiçoarmos nosso trabalho.



O ATENDIMENTO FOI AVALIADO EM TRÊS CATEGORIAS:



porcentagens correspondem às avalições do atendimento



61% consideram o investimento muito bom

000

34% consideram o investimento bom



3% consideram o investimento regular





0.84% não soube opinar

OS MEIOS QUE A PREVIBAYER **USA PARA SE COMUNICAR:**



93% gosta da comunicação por email



71% gosta da comunicação do site



24% se conecta pelas redes sociais como facebook

As questões foram respondidas por meio de alternativas objetivas, sendo:

5- Muito satisfeito

4- Satisfeito 3- Indiferente 2- Insatisfeito 1- Muito insatisfeito

O- Não sei avaliar

No geral, numa avaliação de 0 a 5, os serviços prestados pela Previbayer tiveram média de 4,35. Isso significa mais de 92% participantes satisfeitos ou muito satisfeitos com os nossos serviços.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/17	31/12/16
Disponível	596	502
Realizável	1.787.918	1.644.236
Gestão Previdencial	11	11
Gestão Administrativa	33	65
Investimentos	1.787.874	1.644.160
Fundos de investimento	1.777.990	1.633.518
Investimentos Imobiliários	4.476	4.662
Empréstimos e Financiamentos	2.358	2.930
Depósitos Judiciais/ Recursais	3.050	3.050
TOTAL DO ATIVO	1.788.514	1.644.738

PASSIVO	31/12/17	31/12/16
Exigível Operacional	888	1.356
Gestão Previdencial	812	976
Gestão Administrativa	74	379
Investimentos	2	1
Exigível Contigencial	3.429	3.425
Investimentos	3.429	3.426
Patrimônio Social	1.784.197	1.639.957
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.752.472	1.616.038
Provisões Matemáticas	1.739.571	1.599.763
Benefícios Concedidos	716.782	654.162
Benefícios a Conceder	1.022.843	945.601
Equilibrio Técnico	12.901	16.275
Resultados Realizados	12.901	16.275
Superávit Técnico Acumulado	12.901	16.275
Fundos	31.725	23.919
Fundos Previdenciais	29.060	23.131
Fundos Administrativos	2.665	768
TOTAL DO PASSIVO	1.788.514	1.644.738

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO D O EXERCÍCIO	1.639.957	1.435.186	14
1. ADIÇÕES	234.300	274.345	(15)
(+) Contribuições Previdenciais	60.865	57.953	5
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	166.790	211.449	(21)
(+) Receitas Administrativas	6.485	4.896	32
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Administrativa	160	47	240
2. DESTINAÇÕES	(90.060)	(69.574)	29
(-) Benefíci os	(85.292)	(65.341)	31
(-) Despesas Administrativas	(4.768)	(4.233)	13
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMONIO SOCIAL (1+2)	144.240	204.771	(30)
(+/-) Provisões Matemática s	139.808	182.543	(23)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.374)	15.117	(122)
(+/-) Fundos Previdenciais	5.929	6.401	(7)
(+/-) Fundos Administrativos	1.877	710	164
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL D O EXERCÍCIO (A + 3)	1.784.197	1.639.957	9

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO BD

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	910.4408	38.469	9
1. ADIÇÕES	73.389	112.378	(35)
(+) Contribuições	488	4.396	(89)
(+) Resultado Positivo Líquido do s Investimentos Gestão Previdencial	72.901	107.982	(32)
2. DESTINAÇÕES	(43.232)	(40.407)	7
(-) Benefício s	(43.232)	(40.407)	7
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMONIO SOCIAL (1+2)	30.157	71.971	(58)
(+/-) Provisões Matemática s	(125.451)	56.854	(321)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.374)	15.117	(122)
4. OPERAÇÕES TRANSIT ÓRIAS	(158.982)-		(120)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL D O EXERCÍCIO (A + 3)	781.6159	10.440	(14)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	9134	46	105
(+/-) Fundos Administrativos	9134	46	105

PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO BD

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
1. ATIVOS	786.826	915.071	(14)
Disponível	8	65	(88)
Recebível	1.377	463	197
Investimento	785.441	914.543	(14)
Fundos de Investimento	781.970	910.805	(14)
Empréstimos e Financiamentos	421	688	(39)
Depósitos Judiciais/Recursais	3.050	3.050	-
2. OBRIGAÇÕES	3.845	4.178	(8)
Operacional	416	753	(45)
Contingencial	3.429	3.425	-
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.366	453	202
Fundos Administrativos	1.366	453	202
4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	781.615	910.440	(14)
Provisões Matemáticas	768.714	894.165	(14)
Superávit/Déficit Técnico	12.901	16.275	(21)
4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	27.586	34.845	(21)
a) Equilibrio Técnico	12.901	16.165	(21)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	14.686	18.570	(21)
c) (+/-) Equilibrio Técnico Ajustado = (a+b)	27.587	34.845	(21)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	788	78	910
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	6.645	4.943	34
1.1. RECEITAS	6.645	4.943	34
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.995	4.820	24
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3	2	50
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	159	47	238
Outras Receitas	487	74	58
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.768)	(4.233)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.945)	(3.876)	2
Pessoal e Encargos	(1.712)	(1.535)	12
Treinamentos/Congressos e Seminários	(73)	(16)	356
Viagens e Estadias	(22)	-	0
Serviços de Terceiros	(1.306)	(1.425)	(8)
Despesas Gerais	704	(778)	(10)
Tributos	(128)	(122)	5
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(674)	(357)	89
Serviços de Terceiros	(252)	(133)	89
Despesas Gerais	(122)	-	100
Tributos	(300)	(224)	34
2.4 OUTRAS DESPESAS	(149)	-	100
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	-	-	-
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	-	-	-
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	1.877	710	164
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	1.877	710	164
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.665	788	238

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO BD (Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	453	7	6.371
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.246	2.702	20
1.1. RECEITAS	3.246	2.702	20
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.926	2.648	10
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	1	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	82	22	273
Outras Receitas	237	31	665
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.333)	(2.256)	3
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.043)	(2.066)	(1)
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(1.277)	(1.192)	7
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(766)	(874)	(12)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(2)	-	100
Serviços de Terceiros	(647)	(757)	(15)
Despesas Gerais	(53)	(56)	(5)
Tributos	(64)	(61)	5
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(290)	(190)	53
2.2.1 DESPESAS COMUNS	(107)	(44)	143
2.2.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(183)	(146)	25
Serviços de Terceiros	(19)	(23)	(17)
Despesas Gerais	(18)	-	100
Tributos	(146)	(123)	19
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	-	-	-
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	-	-	-
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	913	446	105
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	913	446	105
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.366	453	202

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO BD

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO BD

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	785.460	914.618	(14)
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	768.714	894.165	(14)
1.1 Benefícios Concedidos	504.517	521.949	(3)
Contribuição Definida	-	13	(100)
Beneficio Definido	504.517	521.936	(3)
1.2 Benefícios a Conceder	264.197	372.216	(29)
Contribuição Definida	3.161	3.402	(7)
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	3.161	3.402	(7)
Beneficio Definido	261.036	368.814	(29)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.901	16.275	21
2.1 Resultados Realizados	12.901	16.275	21
Superávit Técnico Acumulado	12.901	16.275	21
Reserva de Contingência	12.901	16.275	21
3. FUNDOS	-	-	-
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	416	753	(45)
4.1. Gestão Previdencial	415	753	(45)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.429	3.425	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.429	3.425	-

PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDENCIA PRIVADA

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO BD

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.000.315	729.013	37
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	970.857	705.598	38
1.1 Benefícios Concedidos	212.211	132.213	61
Contribuição Definida	212.211	132.213	61
1.2 Benefícios a Conceder	758.646	573.385	32
Contribuição Definida	758.646	573.385	32
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	454.515	341.064	33
Saldo de Contas - parcela participantes	304.131	232.321	31
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
3. FUNDOS	29.060	23.131	26
3.1. Fundos Previdenciais	29.060	23.131	26
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	398	284	40
4.1. Gestão Previdencial	397	283	40
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	-
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 23 de dezembro de 1982 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos administrados pela PREVIBAYER são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da PREVIBAYER e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

PLANOS DE BENEFÍCIOS	SIGLA	CNPB	MODALIDADE ¹	PATROCINADORAS
Plano de Benefícios Plano BD	Plano BD	1982.0029-56	5 BD	SYMRISE AROMAS E FRAGRÂNCIA LTDA ⁽²⁾ BAYER S.A
Plano de Benefícios Plano CD	Plano CD	2006-0056-11	l CD	SCHERING DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA COVESTRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE POLIMENTO LTDA

(1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

(2) Em 10 de janeiro de 2006, a Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. solicitou retirada de patrocínio para o seu plano de benefícios, com data base de 31 de maio de 2005. O processo de retirada foi encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar – SPC e foi homologado em 15 de dezembro de 2008, conforme Despacho da Diretoria nº 34 – Processo MPAS 44000.002266/2006-66. No decorrer do exercício de 2009 a Previbayer concluiu o respectivo processo, ficando pendente de pagamento dois participantes assistidos, que estão movendo processo judicial contra a retirada da patrocinadora. Até a data de 31 de dezembro de 2017 os respectivos processos ainda não foram julgados.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de maio de 2017 e 31 agosto de 2016 apresenta a seguinte posição:

	ATIVOS	ASSISTIDOS(1)	TOTAL
PLANO	2017 2016	2017 2016	2017 2016
BAYER BD	339 556	924 1.041	1.263 1.597
BAYER CD	4.876 4.426	754 576	5.630 5.002
TO TA L	5.215 4.982	1.678 1.617	6.893 6.599

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão Administrativa Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- Investimentos Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- · Balanço Patrimonial Consolidado BP;
- · Demonstração da Mutação do Patrimônio Social DMPS (consolidada);
- · Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DMAL(1);
- · Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DAL;
- · Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (consolidada);
- · Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios DPGA;
- · Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios DPT.
- (1) Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar PREVIC, através da Instrução n° 25, alterou a Instrução MPS/SPC n° 34, de 24 de setembro de 2009 e sua posterior atualização pela resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Promovemos a seguinte alteração: valores de 2016 contidos nos quadros "DMAL Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios", no item "C) Fundos não previdenciais" foram ajustados para apresentar de forma correta a comparação e os efeitos de 2017.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações são: "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo PGA", "Superávit Técnico", "Outros Realizáveis" e "Outras Exigibilidades" (Nota 12).

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos às contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- Investimentos As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias, conforme CGPC 04/2012:

- **a. Títulos para negociação –** Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- **b. Títulos mantidos até o vencimento –** Quando a intenção da Administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitados.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.



III. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) - INSTRUÇÃO SPC N° 34, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009 ANEXO A

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6d):

- · 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- · 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- · 100% para atraso superiores a 361 dias.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir, sobre as possibilidades de perdas:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.

- **Investimentos imobiliários:** reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei n° 11.053, que revogou a Medida Provisória n° 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5° dessa Lei, a partir 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2010, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar o tributo PIS, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 6 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela Entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial da contribuição, efetuando o recolhimento a partir da competência de janeiro de 2015.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Benefício Definido, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

i) Transferências entre Gestões

I. Gestão de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio etc.), são transferidas para os programas de gestão previdencial e para o programa de gestão administrativa.

II. Gestão previdencial

As contribuições específicas para custeio administrativo, quando previstas em plano de custeio, são transferidas mensalmente para o programa de gestão administrativa.

III. Programa de Gestão Administrativa

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do fundo administrativo disponível e ao custeio administrativo das despesas contabilizadas.

NOTA 4 – CUSTFIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- Gestão Previdencial: são contabilizadas na Gestão Administrativa Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento;
- Investimentos: são contabilizadas na Gestão Administrativa Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

PLANO	2017 Depósito Judicial - Esferas Civeis/ Tributários	2016	
Plano BD	11	11	
TOTAL	11	11	

b) Gestão Administrativa

		2017				
PLANO	DESPESAS ANTECIPADAS	TRIBUTOS A COMPENSAR	TOTAL	2016		
PLANO BD	20	5	25	22		
PLANO CD FLEX	-	8	8	43		
TOTAL	20	13	33	65		

	2017					
PLANO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	EMPRÉSTIMOS	DEPÓSITOS JUDICIAIS ⁽¹⁾	TOTAL	2016
PLANO BD	781.970	-	422	3.050	785.442	914.543
PLANO CD FLEX	993.314	4.476	1.936	-	999.726	728.515
PGA	2.706	-	-	-	2.706	1.102
TOTAL	1.777.990	4.476	2.358	3.050	1.787.874	1.644.160

⁽¹⁾ Refere-se a depósito judicial - PIS (nota 8)

2017					
PLAN0	RENDA FIXA	AÇÕES	MULTIMERCADOS	TOTAL	2016
PLANO BD	-	-	781.970	781.970	910.805
PLANO CD FLEX	680.592	103.609	209.113	993.314	721.611
PGA	-	-	2.706	2.706	1.102
TOTAL	680.592	103.609	993.789	1.777.990	1.633.518

O Programa Ciclo de Vida tem como principal característica ajustar os investimentos de cada participante à sua idade e a seu momento atual, compreendendo suas necessidades e sua disposição ao risco de cada etapa de sua vida. Foram criados 4 perfis de investimentos:

- Perfil Aposentado;
- Perfil O a 10 anos para aposentar;
- Perfil de 10 a 20 anos para aposentar;
- Perfil 20 anos ou mais para aposentar.

O Ciclo de Vida conta com uma estratégia que busca proporcionar uma relação balanceada entre o risco e retorno ao longo do período de acumulação de capital. Optando pelo Ciclo de Vida, o participante será automaticamente enquadrado no perfil mais adequado a sua idade e ao tempo que ainda resta até a sua aposentadoria. Adicionalmente, caso não queira optar pelo Ciclo de Vida, o participante poderá escolher diretamente um dos perfis.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBovespa e CETIP o qual ocorreu a fusão em 2017), no Itaú Unibanco S.A e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

				VALOR			
PLANO BD	CATEGORIA		VENCIMENTO			VALOR CONTÁBIL	
	PARA NEGOCIAÇÃO	ATÉ O VENCIMENTO	INDETERMINADO	DE 1 A 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	2017	2016
Fundo de Investimento	54.456	727.551	(37)	57.382	724.625	781.970	910.805
Fdo Investimeto - Exclusivo	54.456	727.551	(37)	57.382	724.625	781.970	910.805
Letras Financeira do Tesouro	49.425	-	-	49.425	-	49.425	63.824
Notas do Tesouro Nacional	5.031	727.551	-	7.957	724.625	732.582	845.118
CDBs	-	-	-	-	-	-	1.903
Valores a Pagar/Receber Caixa	a -	-	(37)	-	-	(37)	(40)
TOTAL	54.456	727.551	(37)	57.382	724.625	781.970	910.805

			VALOR			
PLANO CD	CATEGORIA VENCIMENT				VALOR (CONTÁBIL
	PARA NEGOCIAÇÃO	INDETERMINADO	DE 1 A 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	2017	2016
Fundo de Investimento	528.938	464.376	505.537	23.401	993.314	721.611
Fdo Investimeto - Exclusivo	528.938	352.914	505.537	23.401	881.852	721.611
Letras Financeira do Tesouro	292.252	-	292.252	-	292.252	122.594
Letras do Tesouro Nacional	20.635	-	20.635	-	20.635	19.881
Notas do Tesouro Nacional	4.085	-	4.085	-	4.085	3.785
CDBs	5.462	-	5.462	-	5.462	18.358
Letras Financeiras	112.337	-	92.370	19.967	112.337	144.503
DPGE	2.010	-	2.010	-	2.010	-
Notas Promissórias	11.154	-	11.154	-	11.154	4.072
Swarp	-	-	-	-	-	(57)
Operações Compromissadas	14.825	-	14.825	-	14.825	35.969
Debêntures	66.178	-	62.744	3.434	66.178	50.167
Valores a Pagar/Receber Caixa	-	(95)	-	-	(95)	(75)
Cotas de Fundos	-	353.009	-	-	353.009	322.414
Fdo Investimento - Não Exclusivo	-	111.462	-	-	111.462	-
Renda Fixa	-	60.758	-	-	60.758	-
Multimercado	-	50.704	-	-	50.704	-
TOTAL	528.938	464.376	505.537	23.401	993.314	721.611

c) Investimentos Imobiliários

Em setembro/2017 foi realizada reavaliação dos imóveis da Entidade pela Câmara de Consultores Imobiliários Ltda, sendo a vida útil do imóvel avaliado em 20 anos.

PLANO CD FLEX	2016	REAVALIZAÇÃO	(DEPRECIAÇÃO)	2017
LOCADAS A TERCEIROS (1)	4.662	676	(862)	4.476
CUSTO	5.384	(88)	(764)	4.532
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(722)	764	(98)	(56)
TOTAL	4.662	676	(862)	4.476

⁽¹⁾ O imóvel locado a terceiros localizado na Avenida Maria Coelho Aguiar, nº 215 - Bloco "B" - São Paulo (SP), Composto de um pavimento de escritórios e 28 vagas de garagem, sendo 38,96% de propriedade de Previbayer.

d) Empréstimo

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de empréstimo apresenta a seguinte posição:

DESCRIÇÃO	SALDO DEVEDOR	(PCLD)	2017	2016
PLANO BD PLANO CD FLEX	438 2.263	(71) (326)	421 1.937	688
TOTAL	2.701	(343)	2.358	2.930

A partir de janeiro de 2016, por decisão de suas patrocinadoras, a Previbayer passou a não efetuar novas concessões de empréstimos a seus participantes ativos. Atualmente, a entidade concede apenas empréstimos consignados a seus aposentados e colaboradores.

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

		2017				
PLANO	BENEFÍCIOS	RETENÇÕES SOBRE FOLHA DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS A DEVOLVER	TOTAL	2016	
PLANO BD	1	414	_	415	693	
PLANO CD FLEX	-	396	1	397	283	
TOTAL	1	810	1	812	976	

b) Gestão Administrativa

		2017				
PLANO	OBRIGAÇÕES COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	RETENÇÕES A ESCOLHER ⁽¹⁾	TRIBUTOS A RECOLHER ⁽²⁾	TOTAL	2016	
PLANO BD	19	7	11	37	219	
PLANO CD FLEX	18	5	14	37	160	
TOTAL	37	12	25	74	379	

⁽¹⁾ Referem-se ao recolhimento a liquidar no mês subsequente de IR,PIS, COFINS, CSLL sobre a prestação de serviço.

c) Investimentos

PLANO	2017 EMPRÉSTIMOS ⁽¹⁾	2016
PLANO BD	1	-
PLANO CD FLEX	1	1
TOTAL	2	1

⁽¹⁾ Referem-se ao último decídio de ICF a liquidar no mês subsequente.

NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

PLANO	2016	ATUALIZAÇÃO	2017
PLANO BD (1)	3.425	4	3.429
TOTAL	3.425	4	3.429

(1) Refere-se a auto de infração pelo não recolhimento referente aos anos de 1996 e 1997. Com a nova redação dada pela Lei n. 9.876, de 26 de novembro de 1999 ao art. 22 & 1º da Lei n. 8.812/91, passou a incidir as contribuições do PIS e da COFINS, sobre as entidades de previdência privadas abertas e fechadas. No entanto, ao contrário da COFINS, a contribuição ao PIS possui legislação específica, nesse sentido, tendo em vista a ação declaratória proposta pela Previbayer, com o objetivo do reconhecimento da imunidade, nos termos do art. 150, inciso VI "c" da Constituição Federal, exclusivamente para a contribuição ao PIS entende-se que se aplica à espécie o parágrafo 4º da Lei Complementar nº 07 de 7 de setembro de 1970; o art. 12 da Lei n. 9.532 de 10 de dezembro de 1997, e o disposto no inciso III, art. 13 da Medida provisória n. 2.158, de 24 de agosto de 2001, onde a contribuição para o PIS/PASEP, será determinada com base sobre a folha de salários, à alíquota de um por cento.

Embora a Entidade considere a autuação destituída de base jurídica e esteja discutindo judicialmente, conforme requerido pelas práticas contábeis, os autos de infração para os anos de 1996 e 1997, bem como os períodos não autuados, para os quais não existe processo judicial, relativos aos anos de 2010 a 2014, estão devidamente provisionados incluindo juros e encargos moratórios.

 $^{^{(2)}}$ Referem-se ao recolhimento a liquidar no mês subsequente de PIS/COFINS.

NOTA 9 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. Provisões de Benefícios Concedidos Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- **II. Provisões de Benefícios a Conceder** Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

HIPÓTESE	2017 BAYER BD	2016 BAYER BD
TAXA REAL ANUAL DE JUROS (1)	5,57% A.A.	5,57% A.A.
CRESCIMENTO REAL DO SALÁRIO	2,76% A.A.	2,76% A.A.
FATOR DE DETERMINAÇÃO DO		
VALOR REAL AO LONGO TEMPO		
SALÁRIO	100%	100%
BENEFÍCIOS DO PLANO	100%	100%
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL (2)	AT-2000 BÁSICA	AT-2000 BÁSICA
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS	IAPB-57	IAPB-57
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ (2)	UP 84 MODIFICADA	UP 84 MODIFICADA
TÁBUA DE ROTATIVIDADE	T-5 SERVICE TABLE	T-5 SERVICE TABLE
MÉTODO ATUARIAL	AGREGADO	AGREGADO

⁽¹⁾ Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 82%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57%a.a. Assim, pode-se afirmar a convergencia da taxa real de juros para o Plano BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno esperada dos recursos garantidores. Sendo assim, a previbayer e as patrocinadoras do Plano BD optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,57% a.a para a avaliação atuarial de 2017.

(2) Específica por sexo

O Plano Bayer CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida. Desta forma, as provisões matemáticas são iguais aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Os benefícios deste Plano são avaliados no Regime de Capitalização Individual, pelo método de Capitalização Financeira, sendo determinados pelos saldos de contas. O custeio do plano é definido no regulamento do plano e não há custo atuarialmente calculado para o plano, logo a evolução de taxas de custeio não varia em função do método atuarial.

c) Evolução

DESCRIÇÃO	2016	CONSTITUIÇÃO (REVERSÃO)	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	654.162	62.566	716 .728
PLANO BD	521.949	17.432	504.517
PLANO CD FLEX	132.213	79.998	212.211
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	945.601	77.242	1.022.843
PLANO BD	372.216	(108.019)	264.197
PLANO CD FLEX	573.385	185.261	758.646
TOTAL	1.599.763	139.808	139.808

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2016	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2017
PLANO BD	16.275	(3.374)	12.901
TOTAL	16.275	(3.374)	12.901

b) Cálculo do Limite da Reserva de Contingência

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada

PREVIBAYER

plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula (10% + (1% x duração do passivo do plano)) x Provisão Matemática.

O cálculo do limite da reserva de contingência do Plano Bayer BD foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2017 BAYER BD	2016 BAYER BD
SALDO DE PROFISÕES MATEMÁTICAS (a) (1)	765.553	890.750
CÁLCULO DO LIMITE DA RESERVA DE CONTIGÊNCIA		
DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO ACRESCIDO DE 10 PONTOS (b)	21,29	22,00
LIMITE DO SUPERÁVIT TÉCNICO CALCULADO PELO FATOR (a*b)	162.966	195.965
LIMITE DO SUPERÁVIT TÉCNICO CALCULADO EM 25% DAS PM (a*25%)	191.388	222.688
LIMITE DA RESERVA DE CONTIGÊNCIA (menor valor entre os limites)	162.986	195.965

⁽¹⁾ Provisões matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

Considerando que os planos apuraram Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam a estes planos. Caso fosse considerado, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

EQUILIBRIO TÉCNICO AJUSTADO	2017 BAYER BD	2016 Bayer BD
A) EQUILIBRIO TÉCNICO CONTÁBIL	12.901	16.275
B) (+/-) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO (*)	14.686	18.570
C) (+/-) EQUILIBRIO TÉCNICO AJUSTADO (=A+B)	27.587	34.845

NOTA 11 - FUNDOS

- **a) Fundo Previdencial** Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.
- **b) Fundo Administrativo** Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

DESCRIÇÃO	2016	REMUNERAÇÃO	CONSTITUIÇÃO	(UTILIZAÇÃO)	2017
FUNDOS PREVIDENCIAIS PLANO CD FLEX	23.131	2.905 2.905	3.024 3.024	-	29.060 29.060
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	788	159	6.486	(4.768)	2.665
PLANO BD PLANO CD FLEX	453 335	82 77	3.164	(2.333) (2.435)	1.366 1.299
TOTAL	23.919	3.064	9.510	(4.768)	31.725

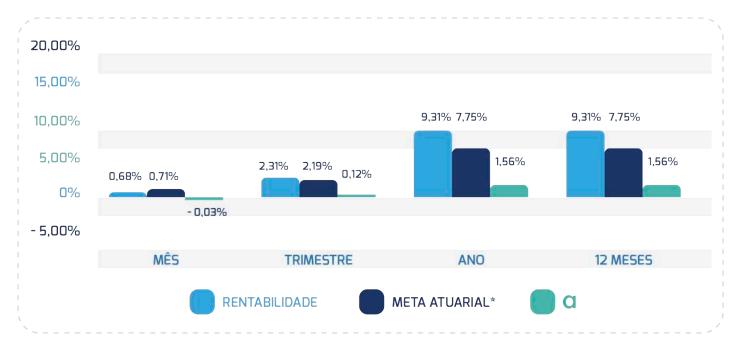
NOTA 12 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Previbayer Sociedade de Previdência Privada podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Bayer S.A.; Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.; Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda e Covestro Indústria e Comércio de Polimentos, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Plano BD e Plano CD FLEX, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Previbayer Sociedade de Previdência Privada.

NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2017	2016
PARTICIPAÇÃO NO PLANO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.665	788
PLANO BD	1.366	453
PLANO CD FLEX	1.299	335
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	2.665	788
PLANO BD	1.366	453
PLANO CD FLEX	1.299	335
OUTROS REALIZÁVEIS	-	60
PLANO BD	-	60
OUTRAS EXIGIBILIDADES	-	60
PLANO BD	-	59
PLANO CD FLEX	-	1
MIGRAÇÃO ENTRE PLANO (RESTULADO)	158.982	-
PLANO CD FLEX	158.982	-
MIGRAÇÃO ENTRE PLANO (RESTULADO)	158.982	-
PLANO BD	158.982	-

RENTABILIDADE CONSOLIDADA



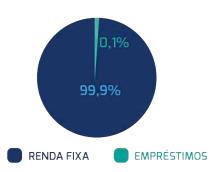
^{*} INPC + 5,57% ao ano

RENTABILIDADE POR SEGMENTOS



PATRIMÔNIO POR SEGMENTO

SEGMENTO	VOLUME	%TOTAL
RENDA FIXA	783.347.550,13	99,9%
EMPRÉSTIMOS	421.323,05	0,1%
TOTAL	783.768.873,18	100%



ÍNDICES DE REFERÊNCIAS

ÍNDICE	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
CDI	0,54%	1,76%	9,93%	9,93%
POPANÇA	0,43%	1,33%	6,61%	6,61%
INFLAÇÃO (IPCA)	0,44%	1,14%	2,95%	2,95%
INFLAÇÃO (INPC)	0,26%	0,81%	2,07%	2,07%

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano BD administrado pela Previbayer, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Previbayer posicionado em 31/05/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano BD da Previbayer são: Bayer S.A., Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda e Covestro Indústria e Comércio de Polimeros Ltda.

Este Plano também foi patrocinado pela empresa Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. que em 25/7/2006 solicitou Rescisão de Convênio de Adesão e Retirada de Patrocinadora do plano administrado pela Sociedade, cujo processo foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC em 3/12/2008.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, havendo necessidade apenas da aplicação do reajuste dos benefícios que foram enviados pela entidade.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Previbayer aos participantes e respectivos beneficiários do Plano.

O Plano BD encontra-se em extinção desde 1/7/2004. A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 345, de 29/07/2016, publicada no DOU de 01/08/2016.

I - Estatísticas

Beneficios a Conceder	31/05/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	200
Idade média (em anos)	51,0
Tempo de serviço médio (em anos)	24,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Benefício Proporcional Diferido - BPD	71
Renda Vitalícia Especial – RVE	68

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Beneficios Concedidos	31/05/2017
Número de aposentados válidos	673
Idade média (em anos)	67,9
Valor médio do beneficio (mensal)	R\$ 4.051,73
Número de aposentados inválidos ¹	49
Idade média (em anos)	63,6
Valor médio do benefício (mensal)	R\$ 4.216,90
Número de pensionistas (grupos familiares)	202
Idade média (em anos)	70,2
Valor médio do benefício (mensal)	R\$ 1.408,39

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Previbayer e contam com o aval das patrocinadoras do plano conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros	5,57% a.a.	5,57% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,76% empregados 0% autopatrocinados	2,76% empregados 0% autopatrocinados
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
 Salários 	100%	100%
 Benefícios do plano 	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ²	AT-2000 Básica ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	UP84 Modificada ²	UP84 Modificada ²
Tábua de Rotatividade	T-5 Service Table	T-5 Service Table
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	35% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada; 15% nos anos subsequentes e 100% na primeira elegibilidade ao benefício pleno	35% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada; 15% nos anos subsequentes e 100% na primeira elegibilidade ao benefício pleno

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

² Específica por sexo



Hipóteses Atuariais	2017	2016
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionnistas		
 Benefícios concedidos 		
 Aposentados 	Dependente vitalício mais jovem	Dependente vitalício mais jovem
 Pensionistas¹ 	Composição informada	Composição informada
 Benefícios a conceder 		W 175
 Cônjuge 	Mulher 3 anos mais nova que o homem	Mulher 3 anos mais nova que o homem
 Probabilidade de casados na aposentadoria 	85%	85%

Foi realizado em fevereiro/2016, um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, alterada pelas Resoluções MPS/CNPC nº 09 de 29 de novembro de 2012 e nº 15 de 19 de novembro de 2014, e na Instrução nº 23 de 26 de junho de 2015. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de mortalidade geral, mortalidade de inválidos, rotatividade, entrada em invalidez, hipótese sobre composição de família de pensionistas, hipótese de entrada em aposentadoria, assim como o Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários e dos Benefícios do Plano.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 375/2017 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Previbayer para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial, os quais foram elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras realizados em fevereiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 82%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57% a.a. Assim, pode-se afirmar a convergência da taxa real de juros para o Plano BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

¹ Composição informada corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão



Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ). O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Previbayer e acompanhado de parecer do Conselho Fiscal.

Sendo assim, a Previbayer e as patrocinadoras do Plano BD optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,57% a.a. para a avaliação atuarial de 2017.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano BD da Previbayer, realizou, em fevereiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real, em média, de 2,76%.

O estudo mencionado acima tem validade de 3 anos contados a partir da data da sua realização, cabendo ao Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios.

As patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com suas políticas de recursos humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em fevereiro/2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.



Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano BD da Previbayer, foram realizados em fevereiro/2016, estudos de aderência de hipóteses.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esses estudos.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência e a confirmação ou revisão das hipóteses utilizadas nos prazos estabelecidos pela legislação vigente ou antecipadamente caso ocorra algum evento que indique a sua necessidade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Beneficio	Regime Financeiro	Método Atuarial
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão	Capitalização	Agregado
Renda Vitalícia Especial	Capitalização	Agregado
Beneficio Proporcional	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

Pelo método de financiamento Agregado as provisões matemáticas serão equivalentes ao patrimônio para cobertura do plano, não havendo a apuração de deficit, uma vez que todos os ganhos e perdas são sempre incorporados ao custo normal.

No caso de o patrimônio para cobertura do plano ser superior ao valor presente dos beneficios futuros do Plano haverá a apuração de superávit.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III - Patrimônio Social

Com base no Balancete da Previbayer de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social do Plano Bayer BD é de R\$ 779.839.018,83.

De acordo com informações prestadas pela Previbayer para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano BD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previbayer.

IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	778.472.754,89
Provisões Matemáticas	766.997.142,48
Beneficios Concedidos	502.800.118,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Beneficio Definido Estruturado em Regime de Capitalização	502.800.118,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	439.122.606,00
Valor Atual dos Beneficios Futuros Não Programados	63.677.512,00
Beneficios a Conceder	264.197.024,48
Contribuição Definida	3.161.202,48
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	3.161.202,48
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	256.598.229,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	256.598.229,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.437.593,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.437.593,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos	0,00
Patrocinador(es)	
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

	Valores em R\$
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	11.475.612,41
Resultados Realizados	11.475.612,41
Superávit Técnico Acumulado	11.475.612,41
Reserva de Contingência	11.475.612,41
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.366.263,94
Fundo Previdencial	0,00
Fundo Administrativo	1.366.263,94
Fundo de Investimento	0,00

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

 Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Para o Plano BD, temos:

imite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 11,29) = 21,29%	21,29%

Uma vez que o Equilíbrio Técnico apurado é inferior ao limite de 21,29% das Provisões Matemáticas, todo o valor foi alocado na reserva de contingência, equivalente a R\$ 11.475.612,41.



Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de deficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O valor do ajuste de precificação calculado na planilha específica da Previc e informado pela Previbayer em 31/12/2017 é de R\$ 14.686.083,60. Como não há situação de equacionamento de deficit e nem destinação de superávit, o ajuste de precificação não é aplicável para o exercício de 2017.

V - Variação do Passivo Atuarial1

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 projetado para 31/12/2017.

THE RESERVE OF THE PERSON OF T	Valores em R\$		Variação
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	em %
Passivo Atuarial	766.997.142,48	775.478.588,61	-1,09%
Beneficios Concedidos	520.066.988,15	499.249.485,13	0,71%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	502.800.118,00	499.249.485,13	0,71%
Beneficios a Conceder	264.197.024,48	357.284.240,24	-4,41%
Contribuição Definida	3.161.202,48	3.161.202,48	0,00%
Beneficio Definido	261.035.822,00	273.067.900,87	-4,41%

Convém ressaltar que do Valor Atual dos Benefícios de R\$ 766.997.142,48, 99,59% (R\$ 763.835.940,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder estruturados na modalidade de benefício definido. Restando 0,41% (R\$ 3.161.202,48) provenientes dos saldos de conta relativos ao benefício proporcional corrigidos pelo retorno dos investimentos limitado à variação do INPC, cujas informações são de inteira responsabilidade da Previbayer.





A redução das provisões matemáticas de benefícios a conceder se deve principalmente ao fato de que o índice de reajuste dos salários ter sido inferior a hipótese de projeção de crescimento real dos salários que foi utilizada.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadoras

No exercício de 2018 não há previsão de contribuição para as patrocinadoras uma vez que o patrimônio de cobertura é superior ao valor presente dos benefícios e o plano apresenta superávit.

Participantes

Os participantes ativos não contribuem para o plano.

Autopatrocinados

No exercício de 2018 não há previsão de contribuição para os autopatrocinadores devido ao superávit técnico acumulado.

Beneficios Proporcionais Diferidos

Não estão previstas para o exercício de 2018 contribuições para os participantes aguardando benefício proporcional diferido.

Para o exercício de 2018 os participantes aguardando o benefício proporcional diferido não contribuirão para cobertura das despesas administrativas, uma vez que os recursos serão retirados diretamente do retorno dos investimentos do plano, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Entidade.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2018	Plano de custeio anterior
Normal	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,00%	0,00%
Total	0,00%	0,00%

Vigência

O plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2018 até que uma nova avaliação atuarial seja processada.

VII - Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD da Previbayer, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, desde que as contribuições previstas no plano anual de custeio sejam realizadas.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Previbayer com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Previbayer em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2018.

Helio Okuma MIBA nº 1297

Víviam Microni Mácedo MIBA nº 1982

Jussiê Rodrigues Monteiro

MIBA nº 2545

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$):	0,00
dade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,0
Benefício Definido	R\$ 0,0
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,0
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,0
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 3.161.202,4
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 3.161.202,4
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,0
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,0
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,0
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,0
Benefício Definido Repartição Simples	
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL	0.00
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$):	
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos	R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0	R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos Benefícios a Conceder Contribuição Definida	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos Benefícios a Conceder	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos Benefícios a Conceder Contribuição Definida Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos Benefícios a Conceder Contribuição Definida Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): Idade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos Benefícios a Conceder Contribuição Definida Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor Saldo de Contas – parcela Participantes Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos Benefícios a Conceder Contribuição Definida Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor Saldo de Contas – parcela Participantes Benefício Definido Capitalização Programado Valor Atual dos Benefícios Futuros	
Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): dade média dos assistidos: 0 Benefícios Concedidos Contribuição Definida Saldo de Conta dos Assistidos Benefício Definido Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos Benefícios a Conceder Contribuição Definida Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor Saldo de Contas – parcela Participantes Benefício Definido Capitalização Programado Valor Atual dos Benefícios Futuros Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00

ENTIDADE

Código: 0073-1 **CNPJ:** 52.041.084/0001-05

Sigla: PREVIBAYER

Razão Social: PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDENCIA PRIVADA

PLANO

CNPB: 1982.0029-56 **Sigla**: PLANO BD

Nome: PLANO BD

Situação:ATIVO / EM EXTINÇÃOCaracterística:PATROCINADORModalidade:BENEFÍCIO DEFINIDOLegislação Aplicável:LC 109

ATUÁRIO

Nome: VIVIAM MICRONI MACEDO ALVES

MIBA: 1982 MTE: 1982

Empresa: TOWERS WATSON ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

Data do cadastro: 31/05/2017 Data da Avaliação: 31/12/2017

Tipo: COMPLETA

Observações:

O Plano BD encontra-se em extinção desde 1/7/2004. A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Portaria nº 345, de 29/07/2016, publicada no DOU de 01/08/2016.

A Symrise Aroma e Fragrâncias Ltda., foi patrocinadora do Plano BD, administrado pela Previbayer - Sociedade de Previdência Privada e solicitou sua retirada de patrocínio em 31/5/2005. Tal processo foi homologado em dezembro/2008 pela então Secretaria de Previdência Complementar, quando foram iniciados os pagamentos dos compromissos individuais aos participantes. Em 31/12/2017, no entanto, ainda restam pagamentos a serem efetuados.

Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC):

Consta no arquivo da Entidade os Pareceres Atuariais completos.

Quantidade de Grupos de Custeio: 2

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses): 135

Observações:

Duration calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 31/12/2017 adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução nº 15 de 19/11/2014 e na Portaria nº 80, de 26/01/2018, considerando apenas as parcelas de benefício definido asseguradas pelo plano.

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

RMBPP/60

RMBPP: RESERVA MATEMÁTICA DO BENEFÍCIO PLENO PROGRAMADO

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

PARA PARTICIPANTES COM PELO MENOS 3 ANOS DE VINCULAÇÃO AO PLANO EQUIVALE AO BENEFÍCIO PROPORCIONAL, PARA AQUELES QUE NA DATA DO TÉRMINO DO VÍNCULO FUNCIONAL POSSUAM PELO MENOS 45 ANOS DE IDADE E 10 ANOS DE VÍNCULO FUNCIONAL, EQUIVALE AO MAIOR ENTRE A RENDA VITALÍCIA ESPECIAL E O BENEFÍCIO PROPORCIONAL.

Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MAX ((30% X SEB X F2; (SEB - PPP) X F2)X F3;VMB)

SEB: SALÁRIO EFETIVO DE BENEFÍCIO

PPP: PARCELA PREVIDENCIÁRIA PREVIBAYER (R\$ 2.108,15 BASE JUN/2005)

VMB: VALOR MÍNIMO DE BENEFÍCIO (R\$243,00 BASE NOV/2005)

F1 : FATOR EM FUNÇÃO DA IDADE E TEMPO DE VINCULAÇÃO FUNCIONAL DO PARTICIPANTE

F2 : FATOR EM FUNÇÃO DA IDADE DO PARTICIPANTE

F3 : FATOR EM FUNÇÃO DA IDADE E TEMPO DE VINCULAÇÃO FUNCIONAL DO PARTICIPANTE

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ANTECIPADA

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MAX(30% X SEB X F1;(SEB - PPP) X F1;VMB)

SEB : SALÁRIO EFETIVO DE BENEFÍCIO

PPP: PARCELA PREVIDENCIÁRIA PREVIBAYER (R\$ 2.108,15 BASE JUN/2005)

VMB: VALOR MÍNIMO DE BENEFÍCIO (R\$243,00 BASE NOV/2005)

F1 : FATOR EM FUNÇÃO DA IDADE E TEMPO DE VINCULAÇÃO FUNCIONAL.

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MAX (30% X SEB; (SEB - PPP);VMB)

SEB : SALÁRIO EFETIVO DE BENEFÍCIO

PPP : PARCELA PREVIDENCIÁRIA PREVIBAYER (R\$ 2.108,15 BASE JUN/2005)

VMB : VALOR MÍNIMO DE BENEFÍCIO (R\$243,00 BASE NOV/2005)

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MAX (30% X SEB; (SEB - PPP);VMB) SEB : SALÁRIO EFETIVO DE BENEFÍCIO

PPP: PARCELA PREVIDENCIÁRIA PREVIBAYER (R\$ 2.108,15 BASE JUN/2005)

VMB : VALOR MÍNIMO DE BENEFÍCIO (R\$243,00 BASE NOV/2005)

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

(50% + 10% X NB) X SUPL. APOSENTADORIA

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

A SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL SERÁ IGUAL A TANTOS 1/12(UM DOZE AVOS) DO VALOR DO BENEFÍCIO REFERIDO NO CAPUT DESTE ARTIGO, RELATIVO À COMPETÊNCIA DE DEZEMBRO,QUANTOS FOREM OS MESES DE VIGÊNCIA DO RESPECTIVO BENEFÍCIO NO EXERCÍCIO, ATÉ O MÁXIMO DE 12/12(DOZE DOZE AVOS)

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Plano Bayer BD

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ	Razão Social		
18.459.628/0001-15	BAYER S.A.		
56.990.534/0001-67	SCHERING DO BRASIL QUIM	ICA E FARMACEUTICA LTDA.	
21.870.272/0001-12	2/0001-12 COVESTRO INDUSTRIA E COMERCIO DE POLIMEROS LTDA		
Participantes Ativos:	339	Tempo médio de contribuição (meses):	292
Folha de Salário de Partid	cipação: R\$ 41.343.399,00	Tempo médio para aposentadoria (meses):	69

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real ao Long	o do Tempo Salários
Valor: 1,00	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,98

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A inflação anual de 2017 de 2,95% resulta em um fator de capacidade de 98%. Embora haja divergência entre o ocorrido e o esperado, adotou-se um fator de 100% que reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Justificativa da EFPC:

A adoção do fator de 100% reflete o resultado do estudo de aderência realizado em 2016. A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente de eventuais alterações da inflação.

Opinião do atuário:

Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais

A projeção definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2017 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerando-se um horizonte de tempo de 10 anos é de 4,25% a.a., indicando a adoção de um fator de capacidade de 98%, porém a hipótese de 2017 reflete o último estudo de aderência realizado.

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ber	Entidade
Valor : 1,00	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,98

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A inflação anual de 2017 de 2,95% resulta em um fator de capacidade de 98%. Embora haja divergência entre o ocorrido e o esperado, adotou-se um fator de 100% que reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Justificativa da EFPC:

A adoção do fator de 100% reflete o resultado do estudo de aderência realizado em 2016. A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente de eventuais alterações da inflação.

Opinião do atuário:

Fator aplicado sobre os benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais

A projeção definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2017 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerando-se um horizonte de tempo de 10 anos é de 4,25% a.a., indicando a adoção de um fator de capacidade de 98%, porém a hipótese de 2017 reflete o último estudo de aderência realizado.

Hipótese: Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Valor: 35% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada; 15% nos anos subsequentes e 100% na primeira

elegibilidade ao benefício pleno

Quantidade esperada no exercício seguinte: 39,91

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 61,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para 2017 era de 29,26. Por se tratar de uma hipótese de longo prazo, seu acompanhamento deve ser feito a cada ano, sendo recomendada a análise de períodos mais longos de forma a verificar a necessidade de revisão dessa hipótese.

Justificativa da EFPC:

A tábua foi selecionada com base no estudo de aderência realizado em fevereiro/2016.

Opinião do atuário:

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

Hipótese: Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Valor: 85% casados

Quantidade esperada no exercício seguinte:85,00Quantidade ocorrida no exercício encerrado:90,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para 2017 era de 85%. Verificou-se que 90% dos assistidos eram casados na data da aposentadoria. Observou-se divergência entre o esperado e o ocorrido, porém apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto a adequação da hipótese.

Justificativa da EFPC:

Essa hipótese reflete o estudo de aderência realizado em fevereiro/2016.

Opinião do atuário:

A hipótese foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016 pela Willis Towers Watson. Essa hipótese é adotada apenas para os participantes ativos. Para os aposentados foi considerada a informação do cônjuge real e para os pensionistas foi considerada a informação do dependente vitalício mais novo e do dependente temporário mais novo, ambas informadas pela Múltipla. Para os participantes ativos foi considerada a hipótese de que 80% dos participantes estão casados na data

da aposentadoria, sendo o cônjuge feminino 3 anos mais novo e o masculino 3 anos mais velho.

Hipótese: Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Valor: 2,02%

Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,04

Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para 2017 era de 4,46. Observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, mas apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto à adequação de hipótese.

Justificativa da EFPC:

A tábua foi selecionada com base no estudo de aderência realizado em fevereiro/2016.

Opinião do atuário:

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte:

Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

2,07

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Apesar da divergência entre o esperado 5,0% e o ocorrido 2,07%, o resultado financeiro do plano já reflete o reajuste dos benefícios concedidos do plano em 2017.

Justificativa da EFPC:

Índice utilizado para o reajuste dos benefícios de acordo com o regulamento do plano.

Opinião do atuário:

O indexador do plano (reajuste dos benefícios) não é utilizado nas projeções de benefício uma vez que os cálculos atuariais são feitos com taxas reais, sem considerar a inflação.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário

Valor: 2,76

Quantidade esperada no exercício seguinte: 2,76

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,23

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Verificou-se um aumento salarial médio real de 4,23%, quando se compararam os salários dos participantes ativos informados pela Previbayer na avaliação atuarial de 2017 com os salários dos mesmos participantes posicionados no exercício anterior. Vários são os fatores que colaboram para variações salariais de uma massa de empregados de uma empresa, assim sendo divergências ocorridas entre o esperado e o realizado devem ser monitoradas até que a hipótese seja devidamente ajustada baseada nos estudos de aderência realizados anualmente.

Justificativa da EFPC:

A taxa de crescimento salarial é utilizada para projeção dos salários para a data de ocorrência dos eventos avaliados (morte, invalidez ou aposentadoria). As patrocinadoras, com base em estudos realizados pela Willis Towers Watson, consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,76% a.a. reflete suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos.

Opinião do atuário:

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira. Os resultados do estudo de aderência da projeção de crescimento real de salário elaborado pela Willis Towers Watson indicam a taxa de 2,76% a.a. O impacto desse aumento real de salários acima do esperado está refletido nos resultados da avaliação atuarial de 2017.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Valor: 0,00

 Quantidade esperada no exercício seguinte:
 0,00

 Quantidade ocorrida no exercício encerrado:
 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não há previsão de aumentos reais dos benefícios previstos no regulamento.

Justificativa da EFPC:

Não há previsão de aumentos reais dos benefícios previstos no regulamento.

Opinião do atuário:

Não há previsão de aumentos reais dos benefícios previstos no regulamento.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 5,57

Quantidade esperada no exercício seguinte:

Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O retorno dos Investimentos de 2017 de 9,09%, informado pela Previbayer, líquido da inflação anual de 2,067%, resultou em uma rentabilidade líquida de 6,88% a.a., que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,57% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2017. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada em apenas um exercício não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

5.57

6,88

Justificativa da EFPC:

A taxa de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos é determinada com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios. Com base no estudo realizado pela Willis Towers Watson, as patrocinadoras do Plano optaram por adotar a taxa real anual de juros de 5,57% a.a. O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Previbayer, e acompanhado de parecer do Conselho Fiscal.

Opinião do atuário:

A Willis Towers Watson foi contratada pela Previbayer para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial, os quais foram elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras realizados em fevereiro/2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado. Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 82%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57% a.a. Assim, pode-se afirmar a convergência da taxa real de juros para o Plano BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez	
Valor: UP 84	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,58
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para 2017 era de 0,61. Observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, mas apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto à adequação da hipótese.

Justificativa da EFPC:

A tábua foi selecionada dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Opinião do atuário:

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos	
Valor: IAPB 57	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,24
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para 2017 era de 0,38. Observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, mas apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto à adequação da hipótese.

Justificativa da EFPC:

A tábua foi selecionada dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Opinião do atuário:

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral	
Valor: AT 2000	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	21,56
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	9,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para 2017 era de 24,82. Houve divergência entre o ocorrido e o esperado, mas apenas um exercício não é suficiente para tomar qualquer decisão quanto à adequação da hipótese.

Justificativa da EFPC:

A tábua foi selecionada dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Opinião do atuário:

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e rotatividade de uma população em função da idade e do sexo. A tábua foi selecionada observando os resultados dos estudos de aderência realizados em fevereiro/2016, pela Willis Towers Watson, que encontra-se vigente conforme legislação. Recomendamos o acompanhamento das ocorrências, dentro do prazo estabelecido pela legislação, de forma que se verifique a necessidade de alteração da tábua em questão no futuro.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

BENEFÍCIO PROPORCIONAL

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS Benefício:

Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,
Contribuição Definida	R\$ 0,
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,
Benefício Definido	R\$ 0,
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programa	dos – Assistidos R\$ 0,
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Progra	amados – Assistidos R\$ 0,
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Ir	nstituidor R\$ 0,
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,
Benefício Definido Capitalização Programado	0
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,
Benefício Definido Capitalização não Prograr	mado
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,
Benefício Definido Repartição Simples	

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTAD	ORIA ANTECIPADA	
Quantidade de benefícios concedidos: 673	Valor médio do benefício (R\$):	4.051,73
Idade média dos assistidos: 68		
Benefícios Concedidos		R\$ 439.122.606,00
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 0,00
Benefício Definido		R\$ 439.122.606,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programado	os – Assistidos	R\$ 439.122.606,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Progran	nados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder		
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Inst	ituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado		
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 223.413.043,00
Benefício Definido Capitalização não Programa	ado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura		R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples		R\$ 0,00
Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTAL	OORIA POR IDADE	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos: 0		
Benefícios Concedidos		R\$ 0,00
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 0,00
Benefício Definido		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programado	os – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Progran	nados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder		
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado		
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programa	ado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura		R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples		R\$ 0,00

	3		ADORIA POR INVALIDEZ	
Quantidade de benefícios conc		49	Valor médio do benefício (R\$):	4.216,90
Idade média dos assistidos:	64			
Benefícios Concedidos				R\$ 23.960.816,00
Contribuição Definida				R\$ 0,00
Saldo de Conta dos As	ssistidos		'	R\$ 0,00
Benefício Definido				R\$ 23.960.816,00
Valor Atual dos Benefí	cios Futuro	s Programa	dos – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefí	cios Futuro:	s não Progra	amados – Assistidos	R\$ 23.960.816,00
Benefícios a Conceder				
Contribuição Definida				R\$ 0,00
Saldo de Contas – par	cela Patroc	inador ou In	estituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – par	cela Partici	pantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capi	italização F	Programado		
Valor Atual dos Benefí	cios Futuro	s		R\$ 0,00
Benefício Definido Capi	italização r	não Prograr	mado	
Valor Atual dos Benefí	cios Futuro	s		R\$ 2.845.404,00
Benefício Definido Cap	itais de Co	bertura		R\$ 0,00
Benefício Definido Rep	artição Sin	nples	'	R\$ 0,00
Benefício: SUPLEMENTA	CÃO DE E	DENGÃO		
Quantidade de benefícios conc	3	202	Valor médio do benefício (R\$):	1.408,39
Idade média dos assistidos:	70		valor modio do Bononeio (114).	1.100,00
Benefícios Concedidos				R\$ 39.716.696,00
Contribuição Definida				R\$ 0.00
Saldo de Conta dos As	eeietidoe			R\$ 0,00
Benefício Definido	331311403			R\$ 39.716.696,00
Valor Atual dos Benefí	cios Futuro	s Programa	dos - Assistidos	R\$ 0.00
Valor Atual dos Benefi		-		R\$ 39.716.696,00
Benefícios a Conceder	cioo i ataro	o nao i rogit	7 toolollago	110 00.7 10.000,00
Contribuição Definida				R\$ 0,00
Saldo de Contas – par	cela Patroc	inador ou In	estituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – par			, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	R\$ 0.00
Benefício Definido Capi				114 0,00
Valor Atual dos Benefí	-			R\$ 0,00
Benefício Definido Capi			mado	114 0,00
•	ayao i			
Valor Atual dos Benefí	cios Futuro	s		R\$ 1 592 189 00
Valor Atual dos Benefí Benefício Definido Cap				R\$ 1.592.189,00 R\$ 0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL				
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00			
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00			
	Custo do Ano (%): 0,00			

ovisões Matemáticas	R\$ 0,0
Benefícios Concedidos	R\$ 0,0
Contribuição Definida	R\$ 0,0
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,0
Benefício Definido	R\$ 0,
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,
Benefícios a Conceder	R\$ 0,
Contribuição Definida	R\$ 0,
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO					
Custo do Ano (R\$):	0,00	Custo do Ano (%):	0,00		
Benefícios a Concede					
Benefício Definido	Capitalização Programa	ado			
(-) Valor Atual da	s Contribuições Futuras F	Patrocinadores	R\$ 0,00		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 0,00		
Benefício Definido	Capitalização não Prog	ramado			
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00		
(-) Valor Atual da	s Contribuições Futuras F	Participantes	R\$ 0,00		

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - Plano Bayer BD

Custo Normal do Ano (R\$)	0,00		
Custo Normal do Ano (%)	0,00		
Provisões Matemáticas	R\$ 766.997.142,48		
Benefícios Concedidos	R\$ 502.800.118,00		
Contribuição Definida	R\$ 0,00		
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00		
Benefício Definido	R\$ 502.800.118,00		
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 439.122.606,00		
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 63.677.512,00		
Benefícios a Conceder	R\$ 264.197.024,48		
Contribuição Definida	R\$ 3.161.202,48		
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 3.161.202,48		
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00		
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 256.598.229,00		
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 256.598.229,00		
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00		
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00		
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 4.437.593,00		
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 4.437.593,00		
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00		
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00		
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00		

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

ontabilizado no Ativo		R\$ 0,00
Déficit equacionado		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses resta	antes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Serviço passado		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses resta	antes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Outras finalidades		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses resta	antes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
ontabilizado no Passivo		R\$ 0,00
Déficit equacionado		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses resta	antes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Serviço passado		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses resta	antes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Outras finalidades		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses resta	antes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
ATRIMÔNIO DE COBERTURA		
trimônio de Cobertura: R\$ 778.472.754,8	9 Insuficiência de cobertura: R\$ 0,00)

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participante	es	Assistidos	5	Patrocinado	or	
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em valores
Total de	0,00		0,00		0,00		0,00
Contribuições previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Normais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2018

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

- Patrocinadoras

Assim como no exercício de 2017, no exercício de 2018 não há previsão de contribuição para as patrocinadoras uma vez que o patrimônio de cobertura é superior ao valor presente dos benefícios e o plano apresenta superávit.

- Participantes

Os participantes ativos não contribuem para o plano.

- Autopatrocinados

Assim como no exercício de 2017, no exercício de 2018 não há previsão de contribuição para os autopatrocinadores devido ao superavit técnico acumulado.

- Benefícios Proporcionais Diferidos

Assim como no exercício de 2017, não estão previstas para o exercício de 2018 contribuições para os participantes aguardando benefício proporcional diferido.

Assim como no exercício de 2017, para o exercício de 2018 os participantes aguardando o benefício proporcional diferido não contribuirão para cobertura das despesas administrativas, uma vez que os recursos serão retirados diretamente do retorno dos investimentos do plano, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Entidade.

Variação das provisões matemáticas:

Convém ressaltar que do Valor Atual dos Benefícios de R\$ 766.997.142,48, 99,59% (R\$ 763.835.940,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder estruturados na modalidade de benefício definido. Restando 0,41% (R\$ 3.161.202,48) provenientes dos saldos de conta relativos ao benefício proporcional corrigidos pelo retorno dos investimentos limitado à variação do INPC, cujas informações são de inteira responsabilidade da Previbayer.

O Passivo atuarial do exercício encerrado de R\$ 766.997.142,48 está 1,09% menor do que o do exercício anterior atualizado equivalente a R\$ 775.478.588,61.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais:

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, número de casos de invalidez e morte de participantes antes da aposentadoria maior que o esperado, entrada em aposentadoria diferente da hipótese prevista, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima do esperado, rentabilidade do patrimônio abaixo da meta atuarial, composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Esses riscos devem ser monitorados através de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais. Esses riscos poderão ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não há insuficiência de cobertura.

GRUPO DE CUSTEIO: 2 - Symrise

Participantes Ativos:0Tempo médio de contribuição (meses):0Folha de Salário de Participação:R\$ 0,00Tempo médio para aposentadoria (meses):0

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)		
Valor: INF	PC (IBGE)		
Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,96			
Quantidade	ocorrida no exercício encerrado:	2,07	

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Apesar da divergência entre o esperado 5,00% e o ocorrido 2,07%, o resultado financeiro do plano já reflete o reajuste dos benefícios concedidos do plano em 2017.

Justificativa da EFPC:

Índice utilizado para o reajuste dos benefícios está de acordo com o previsto no regulamento do plano.

Opinião do atuário:

O indexador do plano (reajuste dos benefícios) não é utilizado nas projeções de benefício uma vez que os cálculos atuariais são feitos com taxas reais, sem considerar a inflação.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Projeção de Crescimento Real de Salário

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Beneficios do Plano

Taxa Real Anual de Juros

Tábua de Entrada em Invalidez

Tábua de Morbidez

Tábua de Mortalidade de Inválidos

Tábua de Mortalidade Geral

BENEFÍCIOS

Beneficio: BENEFÍCIO PROPORCIONAL	
Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	
Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos: 0	,
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	·
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00

Benefício: RENDA VITALÍCIA ESPECIAL	
Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$)	: 0,00
Idade média dos assistidos: 0	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Quantidade de benefícios concedidos: 1 Valor médio do benefício (R\$) Idade média dos assistidos: 80	23.704,04
Benefícios Concedidos	R\$ 1.716.092,41
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 1.716.092,41
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 1.716.092,41
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	1,40
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	·
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00 R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura Benefício Definido Repartição Simples	` ,

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTA		
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
dade média dos assistidos: 0		
Benefícios Concedidos		R\$ 0,00
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 0,00
Benefício Definido		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programac	dos – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Progra	mados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder		
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Ins	stituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado		
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Program	nado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura		R\$ 0,00
uantidade de benefícios concedidos: 1	Valor médio do benefício (R\$):	3.063,00
lade média dos assistidos: 68		
Benefícios Concedidos		R\$ 0,00
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 0,00
Benefício Definido		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programad		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Progra	mados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder		
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado		
Valor Atual dos Benefícios Futuros	_	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Program	nado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura Benefício Definido Repartição Simples		R\$ 0,00

Valor mádio do hanafísia (D¢):	0.00	
valor medio do beneficio (H\$):	0,00	
		R\$ 0,0
gramados – Assistidos		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
Instituidor		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
do		
		R\$ 0,0
amado		
		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
	0,00	
	0,00	
Custo do Ano (%):	0,00	
		R\$ 0,0
nados – Assistidos		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
Instituidor		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
do		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
		R\$ 0,0
atrocinadores		ι ιψ υ,ι
atrocinadores articipantes		
articipantes		R\$ 0,0
		R\$ 0,0 R\$ 0,0
articipantes amado		R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
articipantes		R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0 R\$ 0,0
	Valor médio do benefício (R\$): nados – Assistidos gramados – Assistidos Instituidor do ANUAL Valor médio do benefício (R\$): Custo do Ano (R\$): Custo do Ano (%): Instituidor Instituidor Instituidor Instituidor Instituidor Instituidor Instituidor Instituidor Instituidor	nados – Assistidos Instituidor do amado ANUAL Valor médio do benefício (R\$): 0,00 Custo do Ano (R\$): 0,00 Custo do Ano (%): 0,00 Instituidor Instituidor

BENEFÍCIOS ESTRUTU	RADOS NO MÉTOD	O DE FINANCIAMENTO AGREGADO	
Custo do Ano (R\$):	0,00	Custo do Ano (%):	0,00
Benefícios a Concede	•		
Benefício Definido	Capitalização Prograr	nado	
(-) Valor Atual da	s Contribuições Futuras	Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual da	s Contribuições Futuras	Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido	Capitalização não Pro	gramado	
(-) Valor Atual da	s Contribuições Futuras	Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual da	s Contribuições Futuras	Participantes	R\$ 0,00

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 2 - Symrise

Custo Normal do Ano (R\$)	0,00	
Custo Normal do Ano (%)	0,00	
Provisões Matemáticas	R\$ 1.716.092,41	
Benefícios Concedidos	R\$ 1.716.092,41	
Contribuição Definida	R\$ 0,00	
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00	
Benefício Definido	R\$ 1.716.092,41	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 1.716.092,41	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00	
Contribuição Definida	R\$ 0,00	
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00	
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00	
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00	
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00	
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00	
Benefício Definido Repartição Simples		

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

ntabilizado no Ativo		R\$ 0,
Déficit equacionado		R\$ 0,
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Serviço passado		R\$ 0,
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Outras finalidades		R\$ 0,
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,
ntabilizado no Passivo		R\$ 0,
Déficit equacionado		R\$ 0,
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Serviço passado		R\$ 0,
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Outras finalidades		R\$ 0,
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,
TRIMÔNIO DE COBERTURA		
rimônio de Cobertura: R\$ 3.141.888,97	Insuficiência de cobertura:	R\$ 0,00

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participante	es	Assistidos	5	Patrocinado	or	
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em valores
Total de	0,00		0,00		0,00		0,00
Contribuições previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Normais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2018

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

A Symrise Aroma e Fragrâncias Ltda., foi patrocinadora do Plano BD, administrado pela Previbayer - Sociedade de Previdência Privada e solicitou sua retirada de patrocínio em 31/5/2005. Tal processo foi homologado em dezembro/2008 pela então Secretaria de Previdência Complementar, quando foram iniciados os pagamentos dos compromissos individuais aos participantes. Em 31/12/2017, no entanto, ainda restam pagamentos a serem efetuados.

Em função do exposto acima, não foram apresentados custos e contribuições para o exercício 2018.

Variação das provisões matemáticas:

A Provisão Matemática de R\$ 1.716.092,41 corresponde aos compromissos mínimos de retirada e foi obtida através da atualização do referido compromisso mínimo apurado na data base de retirada, atualizado conforme Termo de Retirada de Patrocínio até 31/12/2017. A atualização da Provisão Matemática na forma do disposto no Termo de Retirada de Patrocínio é de responsabilidade do administrador do plano.

Principais riscos atuariais:

Não aplicável, tendo em vista que as obrigações apresentadas para este grupo de custeio, por corresponderem aos compromissos individuais pendentes de pagamento referentes ao processo de retirada de patrocínio da Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda., não são objeto de reavaliação anual, sendo apenas atualizados conforme estabelecido no termo de retirada.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano: 339
Tempo médio de contribuição do plano (meses): 292
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses): 69

TOTAL DAS RESERVAS

usto Normal do Ano	R\$ 0,00
rovisões Matemáticas	R\$ 768.713.234,89
Benefícios Concedidos	R\$ 504.516.210,41
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 504.516.210,41
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 440.838.698,41
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 63.677.512,00
Benefícios a Conceder	R\$ 264.197.024,48
Contribuição Definida	R\$ 3.161.202,48
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 3.161.202,48
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 256.598.229,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 256.598.229,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 4.437.593,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 4.437.593,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	-R\$ 3.373.854,63
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 12.901.408,97
Reserva de Contingência	R\$ 12.901.408,97
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em Valores
Total de recursos	0,00		0,00		0,00		0,00
Contribuições previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Normais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano BD administrado pela Previbayer, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Previbayer posicionado em 31/05/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, havendo necessidade apenas da aplicação do reajuste dos benefícios que foram enviados pela entidade.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

Não Aplicável.

Variação do resultado:

O resultado superavitário de 2016 foi de R\$ 16.275.263,60, enquanto que o resultado superavitário de 2017 é de R\$ 12.901.408.97.

A variação do resultado se deve basicamente ao processo de migração...

Natureza do resultado:

O plano registra um superávit técnico registrado integralmente como reserva de contingência no valor de R\$ 12.901.408,97. O resultado está dentro do esperado considerando que houve migração em maio/2017 e as demais movimentações do plano.

Soluções para equacionamento de déficit:

Não há déficit a ser equacionado.

Adequação dos métodos de financiamento:

O método de financiamento é adequado a natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na legislação vigente.

Outros fatos relevantes:

- 1) Grupo de Custeio Bayer S.A., Schering e Covestro.
- 1.1) Hipóteses demográficas:

A tábua de mortalidade válidos é a AT-2000 Básica específica por sexo.

A tábua de mortalidade inválidos é a IAPB-57.

A tábua de entrada em invalidez é a UP84 Modificada.

A tábua de rotatividade utilizada é a T-5 Service Table.

- 1.2) Hipótese de entrada em aposentadoria: 35% na 1ª elegibilidade, 15% nos anos subsequentes e 100% na 1ª elegibilidade ao benefício pleno.
- 1.3) Composição familiar: Ativos: 85% de casados com esposa 3 anos mais jovem; Assistidos: Aposentados Dependentes Vitalício mais jovem; Pensionistas composição familiar informada.
- 1.4) Patrimônio Social

Com base no Balancete da Previbayer de 31/12/2017, o Patrimônio Social do Plano Bayer BD é de R\$ 779.839.018,83.

- 1.5) As provisões matemáticas dos benefícios concedidos de suplementação de aposentadoria por idade são apresentadas em conjunto com as provisões do benefício de suplementação de aposentadoria antecipada.
- 2) Grupo de Custeio Symrise
- 2.1) A Previbayer encaminhou à Superintendência Nacional de Previdência Complementar PREVIC em 8/12/2010

expediente referente ao registro contábil de recursos referentes à Retirada de Patrocínio da Symrise do Plano BD, explicando os motivos da Entidade para registro destes recursos em Exigível Atuarial. A PREVIC emitiu ofício nº 405/2011/CGMA/DIACE/PREVIC datado de 15/02/2011, manifestando concordância com o procedimento adotado pela Entidade, diante das alegativas expostas.

- 2.2) O Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela Previbayer referente à Symrise Aroma e Fragrâncias Ltda. que em 31/12/2017 é equivalente a R\$ 3.141.888,97 e corresponde aos compromissos individuais ainda pendentes de pagamento, acrescidos do excedente patrimonial. Vale destacar que os valores alocados aos saldos de conta individuais são de responsabilidade do administrador do plano.
- 2.3) As despesas administrativas serão descontadas diretamente do retorno dos investimentos, conforme informação da Entidade.

A Provisão Matemática refere-se ao compromisso mínimo de retirada de 1 (um) participante assistido que, por meio de Tutela Antecipada teve concedida a manutenção do pagamento do benefício pela entidade até a solução da ação judicial.

Um segundo participante assistido que, também por meio de Tutela Antecipada teve concedida a manutenção do pagamento do benefício pela entidade. A ação judicial referente a este participante já foi deferida, porém, sua situação ainda está sendo analisada pela entidade. Outrossim, este participante possui Provisão Matemática igual a zero em 31/12/2017, sendo o pagamento do seu benefício realizado através da utilização da sua parcela do superávit.

Considerando a situação da Symrise e sua responsabilidade em relação ao compromisso de retirada de patrocínio, os valores registrados em "Resultados Realizados" foram integralmente alocados em Reserva de Contingência. Os valores registrados nesta rubrica serão destinados aos participantes, conforme Termo de Retirada de Patrocínio e não estão sujeitos ao disposto na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, alterada pelas Resoluções CNPC nº 10, de 19/12/2012, CNPC nº 13 de 4/11/2013, CNPC nº 14 de 24/02/2014, CNPC nº 16 de 19/11/2014 e CNPC nº 22 de 25/11/2015.

- 2.4) Certificamos, por fim, que as disposições da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, alterada pelas Resoluções CNPC nº 10, de 19/12/2012, CNPC nº 13 de 4/11/2013, CNPC nº 14 de 24/02/2014 CNPC nº 16 de 19/11/2014 e CNPC nº 22 de 25/11/2015, não se aplicam ao grupo de custeio da Symrise do Plano BD administrado pela Previbayer, tendo em vista sua situação na data da publicação da referida resolução. Não se aplicam também a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, alterada pela Resolução nº 9, de 29/11/2012, uma vez que não há recálculo atuarial para apuração das provisões matemáticas, sendo estas atualizadas conforme Termo de Retirada.
- 3) A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previbayer.
- 4) Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de deficit e destinação de superavit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O valor do ajuste de precificação calculado na planilha específica da Previc e informado pela Previbayer em 31/12/2017 é de R\$ 14.686.083,60. Como não há situação de equacionamento de déficit e nem destinação de superavit, o ajuste de precificação não é aplicável para o exercício de 2017.

www.fmotta.com.br

HUA SANTA RITA DURAO, 444 - 3º ANDAR - FONE: (0xx): 31: 3221-3500 FAX: 3221-1177 - 30140-110 - BELO HORIZONTE - MG

AV. ALMIRANTE BARROSO, 69: 5ALA 1317 - FONE: (0xx): 21: 2262-1099 FAX: 2262-3430 - 20031-003 - RIO DE JANEIRO - RJ

RUA URUTUBA, 64 - BAIRRO SAÚDE - FONE/FAX: (0xx): 11: 3757-9500 FAX: 3294-4667 - 04053-020 - SÃO PAULO - SP

PAR-18/042

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinadores da **PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA** São Paulo – SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais dos planos de benefícios Bayer BD e Bayer CD, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração da PREVIBAYER é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.



continua...



PAR-18/042 Continuação...

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



continua..



PAR-18/042 Continuação...

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Sociedade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de março de 2018.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes CRCMG – 757

Fernando Campos Motta
Contador CRCSP 1MG-091109

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCSP 1MG-038018

PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA CNPJ 52.041.084/0001-05

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 20 dias do mês de Fevereiro do ano de 2018, às 15:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Paulo Ricardo Brehmer Serem, que designou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES TOMADAS: Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: (a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017 dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente; (b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Beneficios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e respectivas Notas Explicativas, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas; e (c) outros assuntos de interesse da Sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017, dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, elaborada pela Willis Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda., constantes do Demonstrativo Atuarial - DA de encerramento do exercício de 2017 e aprovados pela Diretoria Executiva da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Sociedade, propostos para o exercício de 2018. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item (b) da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente encaminhadas para apreciação por auditores independentes, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registrar-se-á parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Sociedade. Os documentos objeto das deliberações supramencionados encontram-se registrados no respectivo livro de atas de reunião da Diretoria e foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na sede da Sociedade. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sendo que ninguém se pronunciou. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Paulo Ricardo Brehmer Serem, Maria Elisabete Jabali Rello e Amaury Neves Cardoso). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade.

PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA CNPJ 52.041.084/0001-05

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 20 dias do mês de Fevereiro do ano de 2018, às 14:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Rafael Cury Dantas, que indicou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES: iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação daquele colegiado as demonstrações contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício de 2017, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas. Em conformidade com a ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente submetidas à apreciação por auditores independentes. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Rafael Cury Dantas, Robson Silva e Eduardo Badyr Donni). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, na condição de secretário dessa reunião, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade, a qual encontra-se assinada por todos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2018.

Fernando Augusto Cassola de Almeida Secretário de Mesa

Previbayer Sociedade de Previdência Privada

contato@previbayer.com.br

www.previbayer.com.br

